

De: Al Nebrand

Enviado: sábado, 26 de dezembro de 2020 12:09

Para: AudPublicaSDM0820 <audpublicasdm0820@cvm.gov.br>

Assunto: Novas regras de fundos de investimentos

Olha, foi difícil, hein, achar essa bendida audiência pra eu mandar a minha opinião! Parece até que vcs não querem que o público em geral, sobretudo nós, pequenos investidores, possamos dar a nossa contribuição. Enfim...

A figura esdrúxula de investidor qualificado deveria deixar de existir; é como um clubinho que exclui nós pequenos investidores de participar dos melhores fundos em sua totalidade de investimentos no exterior. Por exemplo, possuo cotas do Hashdex Discovery pela XP Investimentos, mas o mesmo só permite 20% de exposição às Criptomoedas, um absurdo! Pra que raios que eu quero 80% de renda fixa estragando minha rentabilidade potencial? E não preciso que a CVM seja minha babá, alegando que é pra me proteger das perdas. Filhos, eu participei do caos este início de ano, em Março, das quedas bruscas de meus ativos em mais de 28%, kkkk. Olhava pra tela do app da corretora e vendo tudo derreter. Ainda assim, permaneci firme, me recuperei e já estou com rentabilidade positiva anual. Nisso, eu já estou acostumado e aprendi, até porq sou investidor de longo prazo, 5-10 anos. Nisso, sei que pode cair bastante. Aí vem vcs limitarem as porcentagens de participação no produto principal dos fundos, no caso cripto, com certeza pra vender produtos de renda fixa, que quem sabe não prestam, pois não rendem quase nada, ou pra bloquear nossa ascensão social, já que sem o acesso a uma alta rentabilidade de um fundo 100%, só os ricos é que tem acesso. Mas, pera lá, não são vocês, as corretoras e a B3 que estão pregando por aí que querem ajudar os pobres a investirem melhor, alcançar seus objetivos? Pois então, taí! Liberem fundos de 100% pra nós pequenos, pois já sabemos dos riscos, e precisamos deles pra crescer 😊 Fora que os investidores estão cada vez mais colocando dinheiro diretamente no exterior. Eu, por exemplo, apesar do risco Brasil, político-econômico, eterno, prefiro comprar BDRs, não comprar diretamente cripto, melhor fundos nessa categoria, e deixar tudo por aqui no Brasil, ao menos enquanto acúmulo patrimônio, aí depois diversificar lá fora. Mas, por agra, pro pequeno, não é viável arcar com todos os custos, tributários e de gestão lá fora. Mas, vcs, com suas regras rígidas, arcaicas, acabam por estimular o afundamento do potencial do mercado de capitais brasileiro, fazendo com que os pequenos, sem o produto que gostaria pra investir, acabe por pensar seriamente no exterior de uma forma ou de outra. Mas, permitindo investimentos em fundos com 100% do produto principal, como cripto e exterior, pra nós pequenos, facilita no crescimento das corretoras nacionais, pois a gente irá pros fundos que são regulados que se arriscar no exterior e corretoras de cripto diretamente. Qro poder comprar cotas do HASHDEX Voyager! Com 100% de criptos! O Bitcoin 100% não, pois é só de Bitcoin e não tem diversidade, pra uma rentabilidade mais "segura", garantida. Entende, como a gente sabe? Não precisamos de babá, só de alguém que fiscalize o mercado, sobretudo os gigantes dele, que manipulam tudo a seu favor e prejudicam a nós, os pequenos.